



Kuki, depois de voltar a andar normalmente, em sua rotina de passeios



Snow em um de seus tratamentos alternativos

Arquivo pessoal/ Karyne Côrtes

Isso gerou, na salsicha, um enorme aumento de peso. O veterinário sugeriu, então, fisioterapia para promover uma reabilitação mais saudável da cirurgia, ocasionada pela hérnia. “Foram meses em que cada dia era uma vitória. Primeiro, ela começou a mexer o rabinho; depois, a ter sensibilidade nos pés. Demorou para que conseguisse dar os primeiros passos, ainda sem muito equilíbrio. Foi mais de um ano de tratamento,” explica Matosinhos.

A veterinária Lívia Borges, especializada em fisioterapia animal e medicina tradicional chinesa, diz que a fisioterapia é indicada quando há doenças articulares, hérnias de disco, lesões em tendões e ligamentos, doenças endócrinas, obesidade, fortalecimento muscular e no pré e pós-operatório ortopédico e neurológico. “No início da fisioterapia animal em Brasília, usávamos técnicas e equipamentos trazidos da fisioterapia humana, com adaptações e muita criatividade. Hoje, temos equipamentos fabricados exclusivamente para a área.”

Resultados inesperados

Em um caso de negligência e maus-tratos do antigo dono, Snow, um cachorrinho de 11 anos, pegou uma infecção grave e perdeu o movimento das patas traseiras. “Quando o adotei, ele não andava, a infecção causou luxação patelar grau 4, artrite e artrose severas. Snow precisou fazer duas cirurgias ortopédicas para reconstruir os dois joelhos”, lembra a tutora Karyne Côrtes, analista de sistemas.

O que melhorou seu quadro foi a combinação de fisioterapia, microfisioterapia e acupuntura, especialmente porque os efeitos colaterais dos anti-inflamatórios sobrecarregariam suas funções renais e hepáticas. “Snow precisa de analgesia constante, a acupuntura e a fisio são fantásticas porque desinflamam o corpo dele sem causar efeitos colaterais. Sai da clínica leve, correndo e brincando porque não tem dor. O alívio é grande,” conta Karyne.

Buscar um profissional apto para esse tipo de medicina também faz toda a diferença. Caso de Jardênia Rosa, tutora da Safira, uma boxer de 11 anos. Com hérnia de disco, artrose, artrite, incontinência urinária e cistite, tinha um quadro muito específico e foi difícil encontrar um profissional correto para as suas patologias.

“O tratamento com ozonioterapia e homeopáticos injetáveis foi o que fez efeito. Em menos de uma semana, Safira corria, pulava, brincava e não apresentava mais dores na coluna, nem tão pouco a incontinência urinária. Isso, para nós, foi fantástico, devolveu para ela qualida-

de de vida”, relembra Jardênia. “Sabíamos que estávamos oferecendo o que há de melhor na medicina veterinária homeopática e integrativa.”

A veterinária integrativa que atende Safira, Ana Beatriz Barbosa, acredita que é por isso que essa especialização está dando tão certo — cuida da saúde do paciente como um todo, previne e trata doenças a partir da alimentação e de terapias naturais. “Trata-se de cuidar do bem-estar animal da mesma forma que cuidamos de nós mesmos. A medicina integrativa está repleta de soluções saudáveis e naturais, que preservam a vida do pet e da família ao redor.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Quando o animal apresenta a necessidade de relaxamento corporal, diminuição do estresse e da ansiedade, redução dos sintomas de alguma outra doença, fortalecimento muscular, melhora da amplitude dos movimentos corporais, diminuição da dor, entre outras causas, pode-se realizar vários procedimentos que vão suprir essas necessidades. São alguns deles:

- Homeopatia: tratamento injetável com propriedades animais, vegetais e minerais das plantas. É aplicada em pequenas doses, a fim de evitar qualquer tipo de intoxicação.
- Fitoterapia: o uso de plantas medicinais em sua forma natural, como raiz, folhas, caules, raízes, frutos. O que a diferencia da homeopatia são as doses e a forma de produção.
- Acupuntura: utilização de agulhas em pontos específicos do corpo.
- Fisioterapia: foca na movimentação do animal por meio de exercícios e alongamentos especializados, e engloba outras terapias, incluindo o mundo fitness.
- Hidroterapia: natação ou movimentação na esteira — hidroesteira.
- Ozonioterapia: terapia com gás. A mistura do ozônio com o oxigênio, em quantidades muito equilibradas, pode ser aplicada de diversas formas no corpo.
- Cromoterapia: ondas emitidas pelas cores podem promover melhora em boa parte dos problemas no cérebro.
- Dietoterapia: dieta alimentar baseada na doença e nas condições particulares do animal.

ATENÇÃO

- Evite a hidroterapia quando o animal apresentar diarreia, doenças de pele e estiver no cio. É contraindicado.
- Procure um profissional que tenha uma variedade de experiências dentro da medicina integrativa, isso vai ajudar a encontrar o melhor tipo de terapia para o seu pet.
- Pesquise sobre as possibilidades, vai criar um quadro mais assertivo e seguro.